



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

ENSINO DE GEOGRAFIA: A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA DE CORDEL COMO UM RECURSO DIDÁTICO NO ESTUDO DO SEMIÁRIDO

Fernando Forencio da Silva - ID

Aluno do Curso de Geografia da UEPB- Campina Grande, bolsista do
PIBID/CAPES/UEPB. E-mail: nandobq66@gmail.com

Giusepp Cassimiro da Silva

Professor Supervisor do PIBID/CAPES/UEPB - Subprojeto Geografia, na Escola
Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Sebastião. E-mail:
g.sepp@hotmail.com

André Anderson de Sousa Dias - ID

Aluno do Curso de Geografia da UEPB- Campina Grande, bolsista do
PIBID/CAPES/UEPB. E-mail: andreson-sousa@hotmail.com

Vanessa da Silva Freitas - ID

Aluno do Curso de Geografia da UEPB- Campina Grande, bolsista do
PIBID/CAPES/UEPB. E-mail: wanessas2mm@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho desenvolveu-se por meio das experiências obtidas a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, subprojeto do departamento de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em uma turma de 1º médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Sebastião da cidade de Campina Grande – PB.

As transformações no quadro social atual, impulsionadas principalmente pela Terceira Revolução Industrial e pela Globalização requererem do sistema escolar uma redefinição que corresponda à necessidade social mais básica, que é formar indivíduos que exerçam sua cidadania, de forma consciente e ativa, conforme Damiani (2007):

O cidadão se definiria como tal, quando tivesse a condição de seu espaço enquanto espaço social, reconhecendo sua produção e se reconhecendo nela. É infracadão aquele que não se reconhece em sua obra e vivencia,



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

de forma totalmente alienada, suas relações humanas, sendo seu espaço vivido reduzido ao espaço geométrico. (p. 52).

Neste contexto, o ensino de Geografia corroborando com o sistema escolar também sofreu redefinições, tanto em seus conteúdos como em seus objetivos, para cumprir com as exigências sociais atuais, questionadas, muitas vezes, pelos principais agentes sociais e pelo público em geral. Desta forma, Vessentini (2004) relata:

Uma coisa é certa: o ensino de geografia tradicional da geografia – mnemônico e descritivo, alicerçado no esquema “a Terra e o homem” – não tem lugar na escola do século XXI. Ou a geografia muda radicalmente e mostra que pode contribuir para formar cidadãos ativos, para levar o educando a compreender o mundo em que vivemos, para ajudá-lo a entender as relações problemáticas entre sociedade e natureza e entre todas as escalas geográficas, ou vai acabar virando uma peça de museu. (p. 220).

Nesta perspectiva lança-se a literatura de cordel como um recurso didático para o ensino de Geografia no estudo do semiárido, tendo em vista suas potencialidades, como afirma Silva (2012):

Inúmeros são os cordéis que podem ser observados e/ou utilizados sob a ótica geográfica, seja pelo seu conteúdo explicitamente geográfico, que pode incluir descrição de paisagens, por exemplo, seja pela análise crítica que fazem da sociedade – especialmente organizada – ou de modo subjetivo como veículo de reflexão conceitual e teórica de objetos e categorias. (p. 97).

O cordel é um gênero literário que se constitui de um tipo de poesia narrativa popular, característica peculiar da literatura que auxilia o entendimento das mais variadas temáticas, trabalha uma diversidade de temas educativos que podem ser utilizados nas aulas como propõe VIANA, A. (2006) no seu projeto intitulado “Acorda cordel na sala de aula”, e mais especificamente no ensino de Geografia, a exemplo do trabalho de SILVA, J. J. A. (2012).

O objetivo deste trabalho é analisar a utilização da literatura de cordel como um recurso didático para o ensino de geografia no estudo do Semiárido, identificando possíveis discussões sobre o tema na literatura e correlacionando o conhecimento popular ao conteúdo curricular do livro didático, fazendo surgir discussões das mais diversas entre os discentes auxiliando-os no desenvolvimento da cidadania.

METODOLOGIA



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

O presente estudo foi realizado na turma de 1º C médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Sebastião¹, que se localiza no bairro do Alto Branco, em Campina Grande, no Agreste do estado da Paraíba.

A pesquisa desenvolveu-se em uma perspectiva qualitativa, tendo em vista os objetivos propostos para o trabalho.

Para dar prosseguimento ao projeto, foi preciso dividi-lo em cinco etapas que consistiram em:

1. Apresentação do projeto para os alunos;
2. Execução de aulas expositiva sobre a temática dos climas globais, climas e massas de ar que ocorrem no Brasil, além de aulas exclusivas sobre o Semiárido brasileiro e seus desdobramentos;
3. Formação de grupos de três discentes que, de forma aleatória, escolheram versos da literatura de cordel, para discutir sobre o Semiárido brasileiro com intuito de desenvolver críticas das mais diversas entre os alunos;
4. Desenvolvimento de um laboratório de campo com destino a visitação nos museus, Museu de Arte da Paraíba, popularmente chamado de “O Museu dos Três Pandeiros”, projeto arquitetônico e cultural da UEPB e Museu do Algodão, ambos localizados na cidade de Campina Grande, com intuito de ampliar ainda mais o conhecimento sobre a temática, o trabalho foi desenvolvido no período entre o final de julho e início de agosto de 2014;
5. Apresentação de relatório de campo pelos alunos, procurando relacionar os conteúdos estudados em sala de aula com a realidade dos museus visitados.

Os cordéis que foram utilizados neste trabalho são: *IV ENCONASA* (2003) e *A ÁGUA NO SEMIÁRIDO* (2012), ambos escritos por José Rogaciano Siqueira de Oliveira, técnico do ESPLAR Fortaleza - CE.

Quanto às avaliações, foram solicitadas pesquisas entre as primeiras etapas do projeto sobre temáticas que estavam intrinsecamente relacionadas ao Semiárido, como por exemplo, indústria da seca, o projeto um milhão de cisternas e a

¹A E.E.E.F.M. São Sebastião é uma das escolas participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/UEPB, Subprojeto de Geografia.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

transposição do rio São Francisco, que ultrapassaram a visão do olhar apenas físico, dando atenção também ao campo social e político, expandindo ainda mais o processo de construção de conhecimento no decorrer do projeto. Ao final, foi solicitado aos discentes um relatório descritivo-argumentativo sobre o laboratório de campo, que conste também de imagens que enriqueceram o trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante a execução do projeto foi possível observar uma evolução considerável no processo de ensino aprendizagem dos educandos a partir da utilização da literatura de cordel, principalmente na 2º e 3º etapas, em que de fato o cordel foi utilizado como fonte de conhecimento sobre a temática. Logo após a realização de leituras de estrofes do cordel que se relacionavam com o conteúdo estudado anteriormente, advinda das aulas expositivas, do livro didático e de pesquisa feita pelos próprios alunos, foi aberto um debate em que os educandos puderam pôr suas opiniões e questionamentos, como consta nas figuras abaixo.



Figura 1: 2º etapa, trabalhando com o cordel *IV ENCONASA* (2003). Fonte: André Anderson de Sousa, 2014.



Figura 2 – 3º etapa, trabalhando com o cordel *ÁGUA NO SEMIÁRIDO* (2012). Fonte: André Anderson de Sousa, 2014.

O maior resultado que foi percebido, a partir da intervenção do projeto, está relacionado a participação crítica dos discentes, que superou expectativas, como por exemplo, o levantamento de opiniões entre alunos que antes se sentiam inibidos para discutir os assuntos propostos nas aulas. Segundo Silva (2012) o interesse dos alunos no processo de construção de conhecimento nasce a partir da indução de situações didáticas que estejam alicerçadas no conhecimento popular.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Assim, a literatura de cordel tornou-se um recurso didático de fundamental importância para o envolvimento entre o conhecimento popular e o científico no processo de ensino aprendizagem, devido à linguagem do cordel que gera maior acessibilidade a compreensão dos alunos, instigando-os a tornarem-se partícipes da construção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao utilizar-se da literatura de cordel como um recurso didático no ensino de Geografia para o estudo da temática “Climas”, sobretudo o Semiárido, buscaram-se de forma inovadora, em um contexto que condiz com a realidade dos alunos, aumentar de forma lúdica o conhecimento, provocando nos discentes a reflexão sobre o uso do espaço em que estão inseridos, numa perspectiva a priori climática, mas não limitadora, levantando discussões que foram além, entrando no campo social e político.

As contribuições feitas pelos alunos corresponderam de forma positiva para a aplicação deste trabalho, evidenciando que há possibilidades em obtermos bons resultados, desde que haja empenho, percepção de que a educação não se faz apenas com livro didático e nem restrito a uma sala de aula.

REFERÊNCIAS

- DAMIANI, A. L. **A geografia e a construção da cidadania**. A geografia na sala de aula. São Paulo, p. 50-61, 2007.
- SILVA, J. J. A. **A utilização da literatura de cordel como instrumento didático-metodológico no ensino de geografia**. 2012. 157f. Dissertação – CCEN/UFPB. João Pessoa, 2012.
- VESENTINI, J. W. **Realidades e perspectivas do ensino de geografia no Brasil**. O ensino de geografia no século XXI. Campinas-SP, p. 219-248, 2004.
- PAULINO, P. P. **Cordel na escola**. 18 de agosto de 2011; Disponível em: http://acordacordel.blogspot.com.br/2011/08/cordel-na-escola_18.html; Acesso em: 18 de outubro de 2014.